

Fenologia Vegetativa

A brotação da canela-imbuia ocorre no período de janeiro a setembro, sendo que é mais intensa nos meses de março a abril, no final do verão e início do outono. No final do outono e em todo o inverno, a brotação ocorre com menor intensidade. O desfolhamento ocorre durante toda a primavera, no período do desenvolvimento dos frutos (Quadro 1). A espécie apresenta folhas alternas, simples coriáceas, geralmente glabras em ambas as faces, de 5 cm a 15 cm de comprimento por 2 cm a 6 cm de largura, sobre pecíolo de 4 mm a 10 mm de comprimento.

Fenologia Reprodutiva

Os botões florais surgem no final do outono (maio/junho), no período em que as chuvas são escassas. A floração ocorre durante todo o período do inverno (julho/setembro) e o desenvolvimento dos frutos no início da estação das chuvas, ou seja, na primavera. No final do verão e durante todo o outono, a espécie apresenta um repouso reprodutivo (Quadro 1). A espécie apresenta inflorescências em panículas axilares e terminais, glabras e glaucas, contendo muitas flores de cor branca e muito perfumadas. Fruto baga elipsóide, glabra, de 15 mm a 20 mm de comprimento, com polpa carnosa e de cor preta quando madura.

Quadro 1. Fenofases da canela-imbuia. Floresta Ombrófila Mista. Estado do Paraná. Período: 2007/2008 (Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27").

Fase 3 Maturação dos Frutos		Fase 5 Repouso reprodutivo			Fase 1 Botão Floral		Fase 2 Floração			Fase 3 Frutificação Desenvolvimento dos frutos		
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
21.0°C 183mm	21.5°C 140mm	20.4°C 127mm	18.0°C 81mm	15.6°C 107mm	14.0°C 95mm	13.8°C 93mm	14.5°C 71mm	14.6°C 110mm	17.2°C 134mm	18.8°C 128mm	22.3°C 150mm	
1 Fase Brotação 80%			2 Fase Copa parcialmente formada Brotação - 20%			3 Fase Desfolhamento (80%)						
Verão		Outono			Inverno			Primavera				
Dias Longos		Dias curtos			Dias Longos							

Fonte: SIMEPAR. Dados de Precipitação e Temperatura (média do período 2002/2008).



Referências

FOURNIER, L. A.; CHARPANTIER, C. El tamaño de la muestra y la frecuencia de las observaciones en el estudio de las características fenológicas de los árboles tropicales. *Turrialba*, v. 25, p. 45-48, 1975.